

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE GRUPO DE TRABALHO CENTRAL  
DE PROTOCOLOS E CENÁRIOS PÓS PANDEMIA DO COLÉGIO PEDRO II –  
2020**

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, através de aplicativo de áudio e vídeo, foi realizada reunião virtual extraordinária, com os representantes dos *campi*, do CREIR, dos segmentos do CONSUP, CONEPE, PROEN, SINDSCOPE, CODIR, CONDEPAR e ADCPII, que participam deste Grupo de Trabalho (GT) do Colégio Pedro II. A reunião teve como pauta: informes, definição do texto resposta padrão de e-mail aos responsáveis e debate sobre os diferentes cenários para os concluintes, traçados na reunião anterior.

Presentes na reunião: em tabela anexa (**ANEXO 1**)

No início da reunião, houve a formação da mesa:

**COORDENAÇÃO DA MESA:** Profa. Alita Cauby (GT SII)

**ATA:** Mônica (CODIR) e Renata Nogueira (TIJUCA II)

**INSCRIÇÕES:** Prof. Perseu Silva (Sindscope)

**TEMPO:** Thiago Aquino (Duque de Caxias)

**LISTA DE PRESENÇA:** Tiago Cavalcante (ADCPII)

Às 9h15, após se formar a mesa, houve definição da pauta, conforme se segue:

**Informes:**

**Felipe Bon (CONEPE)** informou que, a partir da solicitação dos coordenadores, foram marcadas quatro sessões do CONEPE para a semana. Na primeira, o Reitor apresentou o “planejamento pedagógico 2020/2021”, que traz uma proposta de solução para o problema dos anos letivos de 2020 e 2021 até o final de 2021.

**Alita (S. CRISTÓVÃO II)** fez pedido de esclarecimento sobre a impressão de o CONEPE estar pautando o que deverá ser discutido no GT.

**Felipe Bon (CONEPE)** esclareceu que as propostas discutidas na sessão de véspera ainda deveriam ser submetidas ao GT e ao CONSUP. Apontou para a necessidade de coordenação entre as ações do CONEPE e do GT e sobre a necessidade de serem esclarecidas questões sobre o fluxo que parece estar confuso. Disse que nada foi definido, mas que o planejamento trouxe questões que precisam ser aprofundadas pelo GT.

**Daniel (REALENGO II)** fez um informe sobre os concluintes. Reforçou que a opinião dos estudantes deve ser considerada nos debates do GT. Relatou que o Grêmio de Realengo produziu um MANIFESTO dos estudantes que já contava com mais de 100 assinaturas do universo de 203 concluintes do Campus.

**Matheus Trindade (CONSUP discentes)** disse que o GT tem representação discente pequena, o que pode ser um problema. Considera que as atividades para os concluintes possam gerar exclusão e disse ficar preocupado em tomar decisões que possam vir a ser excludentes. Apontou o problema dos concluintes que irão prestar ENCEEJA. Relatou que os Grêmios de SCII, Realengo e Niterói já se posicionaram em favor do cancelamento do ano letivo. Ele sugere que se deixe para deliberar questões referentes aos concluintes por último. Enquanto isso, os estudantes poderão ser ouvidos através de questionário proposto e aplicado pelo Grêmio, caso seja aprovado por esse GT. Relatou sua própria fala na sessão do CONEPE quando apontou para o problema de fluxo. Disse que CODIR e CONDEPAR já estavam representados no GT e que entendeu que o movimento para o CONEPE seria posterior ao fechamento dos trabalhos no GT. Disse que, contudo, uma vez que já estão ocorrendo, os debates no CONEPE não deveriam ser desconsiderados, mas tomados como propostas para alavancar as discussões do GT.

**Monica (CODIR):** Complementou a fala do Felipe (Conepe). Reforçou a falha nos fluxos, já que Conepe tem representação nesse GT, devido às representações de Codir e Condepar, gerando um problema.

**Eduardo (ENGENHO NOVO II)** relatou que o GT local apreciou os encaminhamentos do GT Central da semana anterior e considera que a opção dada aos concluintes de poderem não fazer as atividades remotas pode ser problemática do ponto de vista administrativo. Questionou como o GT pensa a realocação dos estudantes concluintes reprovados nas atividades remotas.

**Perseu (SINDSCOPE)** deu os informes da última assembleia do sindicato. A excepcionalidade para os concluintes foi referendada, foi indicada a necessidade do uso de plataforma públicas, foram aprovadas as atividades assíncronas, salvo para estudantes do NAPNE. Ele disse que o sindicato irá insistir na pauta do cancelamento do ano letivo e do ENEM.

**Felipe Bon (CONEPE)** continuou seu informe, dizendo que no CONEPE foi vencedora a proposta de “excepcionalidade para os concluintes do EM, Integrado e Proeja para cumprimento dos requisitos legais” (sem o “apenas” do texto anterior). Também foi vencedora a proposta de “atividades assíncronas e síncronas para casos especiais.

**Alita (S. CRISTÓVÃO II)** questionou se era consenso para o GT que os pontos trazidos do CONEPE para o GT deveriam ser tratados como propostas. Foi consenso.

**Felipe Bon (CONEPE)** endossou que o que vem do GT é proposição, mas destacou a qualidade da discussão que havia ocorrido na véspera. Ele se comprometeu a enviar o texto para ser anexado à ata (Anexo 2)

**1º ponto de pauta: texto resposta-padrão de e-mail aos responsáveis.  
Houve leitura das duas propostas da sessão anterior.**

Proposta de **Mônica (CODIR)**: O GT CENTRAL DE PROTOCOLOS E CENÁRIOS PÓS-PANDEMIA esclarece que a elaboração de proposições referentes aos desdobramentos da portaria 1254 ainda está em processo. O grupo, desde a data de sua formação, tem se debruçado sobre a análise dos pareceres oriundos dos diversos fóruns que representa. Resultados parciais do trabalho poderão ser acompanhados por meio dos links xxxxxx. Dentro do prazo estimado, o resultado final dos trabalhos será encaminhado ao CONEPE, e posteriormente ao CONSUP, para deliberação.

Proposta de **Carolina (Condepar)**: O Grupo de Trabalho Central de Protocolos e Cenários Pós-pandemia esclarece que este grupo foi formado por representantes dos Grupos de Trabalho Locais dos *Campi* e CREIR, além dos que compõem o Conselho Departamental (Condepar), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), dos diferentes segmentos representados no Conselho Superior (Consup), da Pró-reitoria de Ensino, do Sindicato dos Servidores do Colégio Pedro II (SINDSCOPE) e da Associação de Docentes do Colégio Pedro II (ADCPPII). Este grupo tem como objetivo principal contribuir à normatização das atividades acadêmicas não presenciais ou remotas que deverá ser apreciada pelo Conepe, “com posterior debate e aprovação pelo Conselho Superior”, conforme dispõe a Portaria nº 1254/2020. As informações relativas aos encaminhamentos que por ventura estejam sendo feitos, seguem disponíveis na página do colégio, na aba do Grupo de Trabalho Central de Protocolos e Cenários Pós-Pandemia.

**Renata Nogueira (TIJUCA II)** pontuou que sendo também responsável de aluno, não via relevância da discriminação dos componentes do GT Central nesse texto de e-mail e disse considerar o texto proposto por Mônica mais adequado. Segundo ela, o que interessa mais aos responsáveis nesse momento é saber sobre o andamento dos trabalhos.

Houve votação com dez votos em favor do texto de Carolina (Condepar), nove votos em favor do texto de Mônica (Codir) e cinco abstenções.

Na apresentação do texto de Carol **Ana Carpi (S. CRISTÓVÃO I)** destacou que não figurava representação da PROGESP.

Houve votação sobre inserir ou não a PROGESP no texto. Nove votos contra a inserção da PROGESP, oito votos pela inserção e cinco abstenções. Sendo assim, o texto de Carolina deverá ser usado, sem alteração, como e-mail resposta aos responsáveis.

**Mônica (CODIR)** propôs envio de NOTA à PROGESP reiterando a importância da participação no GT, mas considerou que o texto, se escolhido, devia seguir sem menção à PROGESP.

**Elena (REALENGO I)** lembrou que compete ao CONSUP encaminhar um lembrete à PROGESP sobre a representação no GT.

**Perseu (SINDSCOPE)** disse não ver problema em o GT encaminhar uma nota.

**Andrea (CONSUP responsáveis)** ressaltou que há vários representantes do CONSUP no GT e que essa competência seria do CONSUP. Ela disse que o convite para participação já foi feito à PROGESP que pode, ou não aceitar.

**Ana Carpi (S. Cristóvão I)** disse entender ser competência do GT. Para ela, a representação da PROGESP no GT é importante. Relatou uma situação em que a falta de informações está atrasando os trabalhos relacionados ao questionário de saúde dos servidores além de dificultar o diálogo com setores dessa Pró-Reitoria que poderiam dar esclarecimentos ou mesmo se engajar em ações de acolhimento aos servidores e servidoras do CPII.

**William (suplente Consup TAEs)** disse que a PROGESP deveria estar e se não participar deverá assumir o ônus. Para ele, se a ausência causar novo problema, o GT deverá fazer uma nota.

Houve votação com somente um voto em favor do envio de nota à PROGESP. Vinte e dois votos em favor de que o tema deva ser tratado no CONSUP e uma abstenção.

Encaminhamento: que os representantes do Consup nesse GT relatem o desdobramento desse assunto nos informes.

**2º ponto de pauta:** Debate sobre os diferentes cenários para os concluintes, traçados na reunião anterior.

Daniel fez a leitura do MANIFESTO dos estudantes (Anexo 3). Destacou o apoio ao ano letivo estendido, a atenção aos estudantes que precisam entrar logo no mercado de trabalho por conta da crise e também os estudantes que precisam ingressar na universidade com urgência, por razões diversas. Retomou a importância da representação dos Grêmios nesse GT. Destacou a importância de deixarmos as deliberações que envolvem os concluintes para o final, conforme proposta do Matheus (Consup discentes) .

**Eduardo (ENGENHO NOVO II)** disse que a proposta de deliberação por último lhe causava estranheza, inclusive pelo ato de a excepcionalidade para os concluintes já ter sido divulgada e já “estar na rua”. Pergunta se a proposta é de reversão da votação da última sessão do GT. Matheus esclareceu que seria importante reverter sim, mas que se isso não for possível, seria importante interromper futuras deliberações.

**William ( suplente Consup TAEs )** disse entender que o debate precisará ser retomado a partir dos últimos encaminhamentos do CONEPE.

**Alita (S. CRISTÓVÃO II)** lembrou que o que vem do CONEPE é proposta.

**Rafaela Oliveira (HUMAITÁ I)** parabenizou o Grêmio pelo MANIFESTO, mas pediu esclarecimento em relação à “Objetivos pedagógicos focados no vestibular”, “incentivo à interdisciplinaridade” e “respeito ao tempo de aula”, pontos que, segundo ela, pareceram se chocar.

**Matheus Trindade (CONSUP discentes)** esclareceu que não os via como excludentes. Lembrou que o ENEM trabalha com áreas do conhecimento que se tocam. Em relação ao “tempo de aula” disse que os estudantes temem ficar ainda mais sobrecarregados com o Ensino Remoto.

**Renata Augusta (HUMAITÁ II)** lembrou que a pauta do dia era o acesso dos concluintes. As questões pedagógicas são um outro debate que caberia em

outro dia. Elas vão dialogar com as questões das outras séries, a serem debatidas na próxima quinta-feira.

**Felipe Bom (CONEPE)** defendeu a concentração das discussões nas questões pedagógicas. Os informes das propostas pedagógicas já começam a chegar dos campi, em uma dinâmica que vem antes dos próprios campi do que dos departamentos. Seria interessante já poder levar algumas deliberações ao CONEPE, pois intensificaria o diálogo entre GT e CONEPE.

**Daniel (REALENGO II)** propôs a abertura de uma aba no GT com o formulário aos estudantes.

**Fernanda Pontes (CENTRO)** disse entender que não há mais tempo para isso. Teríamos de aguardar um número mínimo de acessos, fazer a tabulação e a análise e isso demanda tempo.

**Renata Augusta (HUMAITÁ II)** disse entender que os cinco cenários já estavam postos e que não seria necessária a retomada da discussão.

**Mônica (CODIR)** disse ser necessária a discussão sobre o desdobramento em cinco cenários.

**Renata Augusta (HUMAITÁ II)** disse concordar com a necessidade de rever os cenários.

**Perseu (SINDSCOPE)** perguntou se seria possível fazer recorte por série nos questionários já respondidos. Katia (CREIR) disse não seria para todos os campi. **Mônica (CODIR)** disse que talvez fosse o caso de pedir aos campi que aplicassem o filtro de série no que já foi respondido.

**Matheus Trindade (CONSUP discentes)** disse que seria importante que a apuração fosse feita via representantes.

Retomou-se a discussão dos cenários (1 – Estudantes que podem não optar por computar as horas 2 – Estudantes que podem não ter acesso 3 – Estudantes que mudem de ideia durante o cômputo de horas 4 – Estudantes que queiram começar agora e completar com o presencial 5 – Estudantes que queiram realizar um 4º ano)

**Felipe Bom (CONEPE)** reiterou a preocupação do CONEPE em relação aos cenários que teriam implicações como: impactos sobre a CH docente, logística dos *campi* e desdobramentos sobre a entrada de novos estudantes. Pontuou que qualquer decisão traz impactos que precisam ser avaliados. Pontuou os dois percursos diferentes: estudantes que já terão horas computadas e estudantes que ainda terão 800h a fazer.

**Eduardo (ENGENHO NOVO II)** voltou a indagar sobre a situação dos concluintes reprovados.

**Rafaela (HUMAITÁ I)** disse não compreender diferença de contagem de horas para estudantes concluintes, destacou que não fizemos essa votação. Compreende que quem optou ou teve a possibilidade de contabilizar as atividades remotas e quem optou por não contabilizar terá o mesmo percurso no retorno presencial.

**Andrea (CONSUP responsáveis)** disse que a aprovação, nesse momento de crise sanitária, deve ser considerada um direito do estudante concluinte. Defendeu a manutenção do cenário 3 justificando que numa pandemia há muitos fatores que podem levar o estudante a não se sentir apto a prosseguir,

manifestando preocupação em relação à possibilidade de reprovação e concluindo que o aluno precisa poder contar com a opção de desistir do cômputo de horas se não puder contar com o bom senso dos docentes."

**Fernanda Pontes (CENTRO)** falou sobre a operacionalização da contagem no contexto da escola. Lembrou que o conteúdo da série só será trabalhado no presencial. O remoto deverá somente proporcionar a certificação. Não pode haver o cenário de cada um estar em um ponto diferente. Defendeu a garantia de ensino presencial para todos

**William (suplente Consup TAEs)** lembrou que a excepcionalidade foi aberta para contribuir com o problema do estudante do EM que precisa resolver sua vida.

Houve algumas falas que destacaram a ausência de problemas nos cenários, à exceção do cenário 05 (realização de um 4º ano). **Andrea (CONSUP responsáveis)** fez defesa da retirada desse cenário, acatada por unanimidade.

**Carine (CONDEPAR)** manifestou preocupação em relação à opção dos estudantes de não contabilizarem o ensino remoto. Para ser possível completar as 800h de 2020 em 2021 será necessário o ensino híbrido. Não parece ser possível cursar 2020 todo presencial.

**Felipe Bom (CONEPE)** disse que Carine apontou para questão discutida no CONEPE. Propôs uma sessão conjunta CONEPE e GT Central para ajustar questões conflituosas.

**Renata Augusta (HUMAITÁ II)** retomou a necessidade de se definir se os encaminhamentos das questões pedagógicas relativas aos concluintes ficariam a cargo dos campi.

**Andrea (CONSUP responsáveis)** disse considerar que os encaminhamentos das questões pedagógicas relativas aos concluintes deva ser atribuição do GT Central, a partir dos debates acumulados nos GTs locais.

**William (suplente Consup TAEs)** retomou as falas de Carine e Felipe e questionou o papel do GT. Lembrou que há muitas incertezas sobre 2021. Disse que o GT precisa aprofundar as discussões.

**Renata Nogueira (TIJUCA II)** destacou a importância de que haja alguma uniformidade, mas também de se valorizar os trabalhos que estão surgindo dos campi.

A seguir, houve aprovação unânime da Proposta de Daniel (REALENGO II) – “Fazer consulta aos Grêmios ou outras representações estudantis dos *campi* acerca da proposta de excepcionalidade de cômputo das horas letivas por meio das atividades não presenciais ou remotas para os concluintes”.

Aprovou-se também a pauta da próxima reunião ordinária, que acontecerá no dia 28-08, às 14h. A reunião irá tratar das questões relativas ao apoio cognitivo e emocional bem como das especificidades que dizem respeito aos concluintes.

Foi acordado que os pontos já deliberados serão encaminhados ao CONEPE através do e-mail do GT Central.

**Eu, Mônica Coimbra, representante do CODIR, e eu, Renata Nogueira, representante do campus Tijuca II lavramos a presente ATA.**

**ANEXO 1**

**LISTA DE PRESENÇA DA 6ª REUNIÃO DO GT CENTRAL DE PROTOCOLOS E CENÁRIOS PÓS PANDEMIA REALIZADA EM 25/08/2020**

<b>REPRESENTAÇÃO</b>	<b>NOME</b>
Consup Responsável	titular: Andrea B de Oliveira
	suplente: Patrícia Satyro
Consup Docente	titular: Luiza Colombo
	suplente: ausente
Consup TAEs	titular: ausente
	suplente: William Carvalho
Consup Discentes	titular: Matheus Trindade
	suplente: Beatriz Souza
Consup Egressos	titular: Bárbara Loureiro
	suplente: ausente
Conepe	Titular: Felipe Bon
	Suplente: ausente
Codir	Titular: Monica de Souza Coimbra
	Suplente: ausente
Condepar	Titular: ausente
	Suplente: Carine Cadilho
PROEN	titular: Leda Aló
	Suplente: ausente
ADCP II	titular: ausente
	suplente: Tiago Cavalcante
SINDSCOPE	titular: ausente
	suplente: Perseu Silva
Centro	Titular: Fernanda Pontes
	Suplente: ausente
CREIR	Titular: Katia B. Schaefer
	Suplente: ausente
Duque de Caxias	Titular: Thiago Aquino
	Suplente: ausente
Engenho Novo I	Titular: Martha Valente
	Suplente: ausente
Engenho Novo II	Titular: ausente
	Suplente: Eduardo De Biase
Humaitá I	Titular: Rafaela Oliveira
	Suplente: ausente
Humaitá II	Titular: Renata Silva
	Suplente: ausente
Niterói	Titular: Isabella Brasil
	Suplente: ausente
São Cristóvão I	Titular: Ana Cristina Carpi
	Suplente: Nataskia Keler
São Cristóvão II	Titular: Alita Caiuby
	Suplente: ausente
São Cristóvão III	Titular: Alex Werner
	Suplente: ausente

Realengo I	Titular: Elena Ignácio
	Suplente: Edgar Miranda
Realengo II	Titular: Daniel Lustosa
	Suplente: ausente
Tijuca I	Titular: Catherine Vitagliano
	Suplente: Máira Arêas
Tijuca II	Titular: Renata Nogueira
	Suplente: ausente



## **ANEXO 2**

### **TEXTO APROVADO PELO CONEPE E APRESENTADO AO GT CENTRAL**

Texto aprovado por 20 votos na 1ª sessão do dia 24/08/2020: "Excepcionalidade, no que se refere à contagem de horas em 2020 para concluintes do Ensino Médio, Integrado e Proeja, para efeitos de cumprimento de requisitos legais de cumprimento de requisito para certificação".

Texto aprovado na 2ª sessão do dia 24/08/2020 : "Atividades assíncronas e síncronas com excepcionalidade"

## ANEXO 3

### MANIFESTO DOS ESTUDANTES CONCLUINTES DO COLÉGIO PEDRO II DE REALENGO II EM APOIO À PROPOSTA DE ANO LETIVO ESTENDIDO

Vivemos num momento sensível na história do Brasil onde problemas sociais que já eram graves se tornaram críticos com a pandemia do novo coronavírus. A maior catástrofe global do século já fez mais de 800 mil vítimas em todo o mundo, destas, mais de 110 mil no Brasil. A necessidade de isolamento social é totalmente desrespeitada e deslegitimada pelo governo Bolsonaro e pelas classes dominantes que negligenciam o direito à quarentena aos seus trabalhadores, fazendo com que a juventude pobre brasileira seja afetada drasticamente por essa crise. A necessidade do sistema econômico em inserir jovens estudantes o quanto antes no mercado de trabalho nos força a colocarmos nossa saúde física e mental em risco, em prol da lógica excludente do vestibular, que mesmo num momento tão delicado nos bombardeia com métodos de ensino remoto obrigatório, que aprofunda as desigualdades sociais, desconsidera a precariedade de moradia e falta de estrutura familiar presentes na realidade de muitos estudantes, além de reduzir o processo dialético da educação a uma simples relação entre professor e aluno. Em meio a todas essas contradições, o Grêmio estudantil do Campus Realengo II gestão Silva em conjunto com diversos estudantes dos anos concluintes, vemos a necessidade da ocorrência do ensino remoto com as seguintes garantias:

- As aulas remotas só irão começar quando os estudantes que solicitaram o auxílio digital sejam contemplados com o dinheiro.

- As aulas que forem dadas de forma síncrona sejam gravadas e disponibilizadas para os estudantes que não tiverem condições de estar no momento. Que as aulas estejam disponíveis para qualquer estudante independente de turma ou turno.

- A garantia de que o estudante que completar o mínimo de horas letivas, remotamente e/ou presencialmente possa receber o certificado de conclusão do ensino médio, caso deseje, para ingressar no vestibular ou mercado de trabalho.

- Objetivo Pedagógico ser focado no vestibular, com avaliações através de trabalhos (exercícios, leituras, redações) para diminuir a pressão e evitar a evasão escolar.

- Incentivar a interdisciplinaridade nos trabalhos.

- O tempo de aula respeite o tempo de aula presencial.

- Extensão do ano letivo, garantindo que a carga horária necessária seja dada presencialmente no retorno as aulas, simultaneamente com os demais anos da escolaridade. Isso irá permitir que os alunos que não queiram ou não possam cursar as aulas remotas possam realizar as aulas presenciais futuramente, sem prejuízo ao seu aprendizado.

- O conteúdo disciplinar seja dado desde o princípio com a volta as aulas presenciais, independente do que foi dado remotamente. Reforçamos a impossibilidade de retorno às aulas presenciais antes de uma vacina, tratamento ou meio de superação do vírus e denunciamos a insuficiência do auxílio digital que não cobre por completo as demandas dos estudantes para adquirir aparelhos eletrônicos e internet de qualidade para que possam acompanhar o ensino remoto. Defendemos a democracia interna do colégio e a construção coletiva de propostas. Através do manifesto não buscamos desrespeitar a portaria 1254 do CONSUP, apenas enxergamos que há a necessidade de uma excepcionalidade para os anos concluintes.